

Relatório de Fundos

✦ **Kapitalo**

Kapitalo K10 FIC Multimercado



Resumo e Opinião do Analista

O Kapitalo K10 FIC Multimercado adota uma estratégia macro global com atuação diversificada nos mercados de ações, juros, moedas e commodities, tanto no Brasil quanto no exterior. Com histórico de retornos acima do CDI em diferentes janelas de tempo, o fundo se apresenta como uma alternativa interessante para investidores que buscam diversificação entre classes de ativos, combinada a uma meta de volatilidade entre 6% e 8% ao ano.

Entre os principais atributos da estratégia está a flexibilidade de alocação, que permite à gestão explorar oportunidades em diferentes geografias, setores e fatores de risco, sem amarras a concentrações específicas. Essa dinâmica amplia o universo de investimento e favorece ajustes rápidos conforme o cenário macroeconômico evolui.

A carta mensal de fevereiro de 2026 ilustra bem essa abordagem. No mercado de moedas, a gestão manteve posições compradas em iene japonês, lira turca e peso chileno. Em commodities, o portfólio permaneceu comprado em ouro e alumínio, ao mesmo tempo em que carregava posições vendidas em café, zinco e prata.

Por fim, o prazo de resgate em D+30 corridos é compatível com a proposta do fundo e contribui para dar à gestão maior liberdade na implementação de movimentos táticos e estratégicos. Essa característica reduz a pressão por liquidez de curtíssimo prazo e favorece a execução da estratégia com horizonte mais longo, preservando eficiência na construção e no rebalanceamento do portfólio.

A taxa de administração é de 2,0% ao ano, com uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder do CDI. Essa taxa é praticada por praticamente toda a indústria de fundos multimercado.



O Kapitalo K10 é um fundo multimercado global que adota uma abordagem ativa e diversificada, com alocação dinâmica em moedas, commodities, juros e ações, buscando superar consistentemente o CDI por meio de uma gestão flexível e orientada por cenários macroeconômicos.

Dessa forma, o Kapitalo K10 surge como uma opção relevante para investidores que desejam combinar exposição global, gestão ativa e diversificação, por meio de uma estratégia macro ampla, conduzida por uma equipe experiente e respaldada por um histórico consistente de performance desde 2018.

Gestão

O Kapitalo K10 FIC Multimercado está inserido em uma casa reconhecida por um modelo de gestão baseado em especialização e autonomia.

Na Kapitalo, a tomada de decisão não fica concentrada em uma única mesa: a gestora opera por meio de 11 times independentes, cada um com mandato próprio e foco definido. Dentro dessa lógica, o K10 é conduzido pela equipe de Global Trading, que atua de forma transversal em juros, moedas, ações e commodities. Esse desenho favorece uma leitura mais ampla dos mercados e permite que o fundo combine execução com profundidade analítica na construção das posições.

À frente da estratégia está Bruno Cordeiro, sócio-diretor da Kapitalo e responsável pelo bloco macro e de commodities dos fundos K10. Sua formação na London School of Economics, somada à experiência acumulada em instituições como Banco BBM e BTG Pactual, sustenta uma abordagem voltada à interpretação de cenários globais e à implementação de operações com diferentes vetores de risco.

O time é complementado por Tomer Chor, que chegou à gestora após passagem pela Vinci Partners, e por Marcos Lopez, CFA, com trajetória em casas como BNDES e Santander. A combinação dessas experiências contribui para um processo de investimento mais amplo, com diferentes repertórios técnicos apoiando as decisões do fundo.



A gestão do Kapitalo K10 é conduzida por uma equipe experiente, com estrutura de books e foco em estratégias globais diversificadas.

A Kapitalo mantém uma estrutura de governança desenhada para dar suporte ao processo de investimento e ao controle das operações por diferentes frentes. Esse arcabouço é sustentado por quatro comitês especializados, cada um com atribuições próprias dentro da rotina da gestora. O Comitê de Risco define parâmetros de exposição, limites de contraparte e cenários de estresse. O Comitê de Compliance acompanha a aderência às normas internas e regulatórias. O Comitê de Avaliação monitora o desempenho das equipes e contribui para o alinhamento entre incentivos, resultados e cultura organizacional. Já o Comitê de Alocação de Capital ajusta a distribuição de recursos entre estratégias a partir de critérios como performance histórica e correlação.

Para o K10, essa base institucional é relevante porque combina disciplina de controle com liberdade de atuação em mercados globais. Em um fundo que opera diferentes classes de ativos e depende de respostas rápidas às mudanças de cenário, essa dinâmica ajuda a preservar eficiência na execução sem abrir mão do monitoramento de risco.

Conhecendo o Fundo

O Kapitalo K10 FIC Multimercado é um fundo global com foco em estratégias macroeconômicas, estruturado com o objetivo de gerar retornos consistentes superiores ao CDI no longo prazo. Lançado em maio de 2018, o fundo investe em uma ampla gama de ativos nos mercados local e internacional, com atuação predominante em ações, commodities, juros e moedas.

A estratégia macro global adotada pelo K10 é orientada por uma abordagem flexível, sem restrições geográficas ou setoriais, o que permite à equipe de gestão identificar e capturar oportunidades em diferentes regiões e ciclos econômicos.

As decisões de alocação são fundamentadas em análises macroeconômicas e suportadas pelo uso de derivativos, não apenas como instrumentos de proteção, mas também como ferramentas para amplificar oportunidades de retorno. A flexibilidade tática do K10 também contempla o uso de estratégias como hedge, arbitragem e operações estruturadas, reforçando sua capacidade de adaptação a diferentes contextos de mercado e contribuindo para a geração de alpha de forma consistente ao longo do tempo.

O Kapitalo K10 aplica uma abordagem macroeconômica global, garantindo flexibilidade e resiliência para capturar oportunidades em mercados domésticos e internacionais.



O Kapitalo K10 opera com prazo de resgate em D+30 corridos, com liquidação financeira no primeiro dia útil após a conversão das cotas, característica compatível com uma estratégia que privilegia flexibilidade tática e horizonte de investimento mais amplo. Atualmente, o fundo reúne patrimônio líquido de R\$ 5 bilhões e está inserido em uma plataforma mais ampla que soma cerca de R\$ 18 bilhões sob gestão, o que reforça a relevância da estratégia dentro da gestora.

O histórico de desempenho também reforça essa proposta. Ao longo do tempo, o fundo mostrou capacidade de entregar retornos superiores ao CDI em janelas mais longas, mantendo disciplina no controle de volatilidade e na administração de drawdowns. Essa combinação entre gestão ativa, diversificação global e atenção ao risco ajuda a sustentar a busca por geração de alpha de forma mais consistente ao longo dos ciclos de mercado.

Informações Operacionais:

- Investimento inicial mínimo: R\$ 500,00
- Movimentação mínima: R\$ 100,00
- Liquidação Financeira: D+31
- Cota de resgate: D+1 (du)
- Taxa de administração: máxima de 2,0% a.a.
- Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o CDI
- Tributação: Come-Cotas – Longo prazo
- Classificação ANBIMA: Multimercado Macro

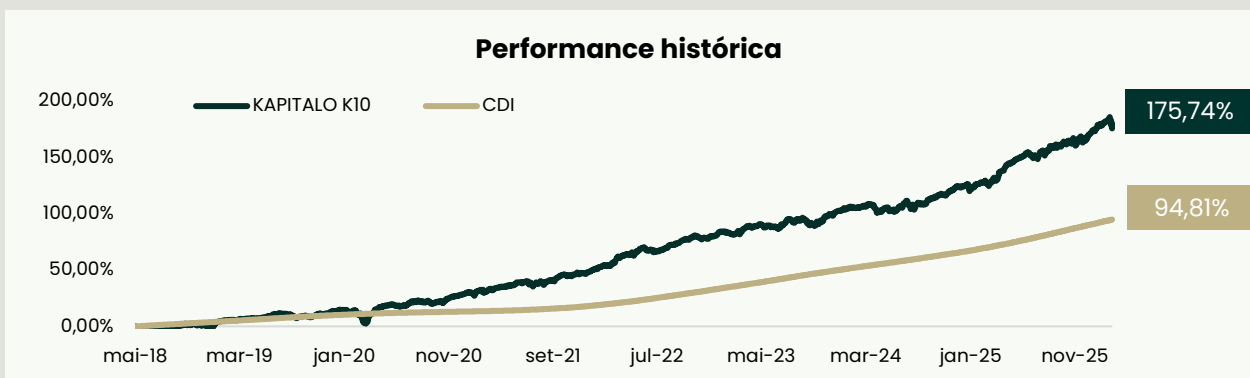
Performance

Em fevereiro, o Kapitalo K10 entregou retorno de 2,30%, acima do CDI de 1,00%, mantendo o viés positivo da estratégia no início de 2026. No acumulado do ano, o fundo sobe 4,84%, o equivalente a 222,9% do benchmark. Em uma leitura mais ampla, o histórico continua bastante favorável: o K10 acumula 24,01% em 12 meses, contra 14,50% do CDI; 38,32% em 24 meses, frente a 27,24%; 119,05% em 60 meses, contra 71,25%; e, desde o início, em maio de 2018, 184,32%, praticamente o dobro dos 94,39% do CDI.

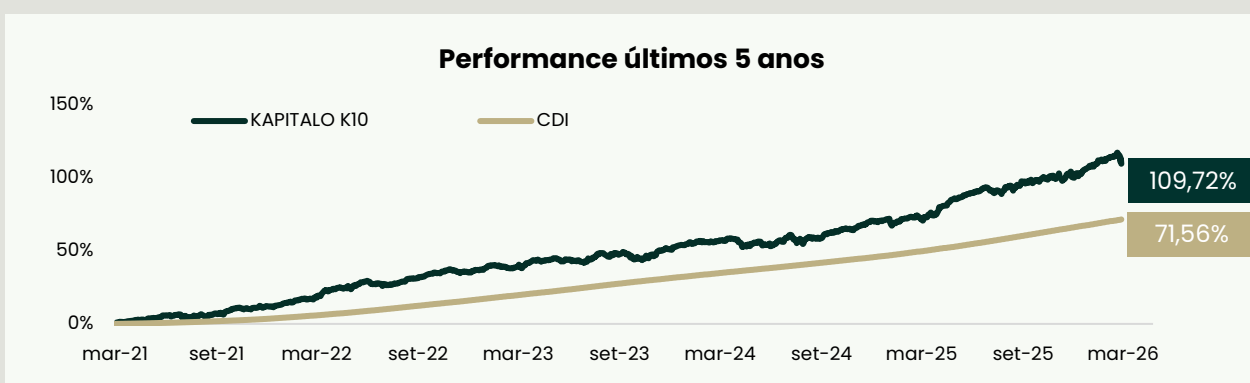
A consistência também aparece na recorrência dos resultados: desde a inepção, o fundo teve 72 meses positivos em 94 observados, com volatilidade anualizada de 5,7%, patamar aderente à proposta do produto e que reforça uma relação bastante eficiente entre retorno e risco.

A carta de fevereiro mostra que o resultado do mês foi disseminado entre os principais livros, com contribuições positivas de bolsa, juros, moedas e commodities, com destaque para commodities (+1,17 p.p.) e juros (+0,46 p.p.). No mercado de moedas, a gestão permaneceu comprada em iene japonês, lira turca, peso chileno e rand sul-africano contra o dólar, além de ter adicionado posições compradas em sol peruano e won sul-coreano. Em commodities, o fundo manteve posições vendidas em café, milho, zinco e prata, e posições compradas em ouro e alumínio, além de ter zerado a venda em petróleo.

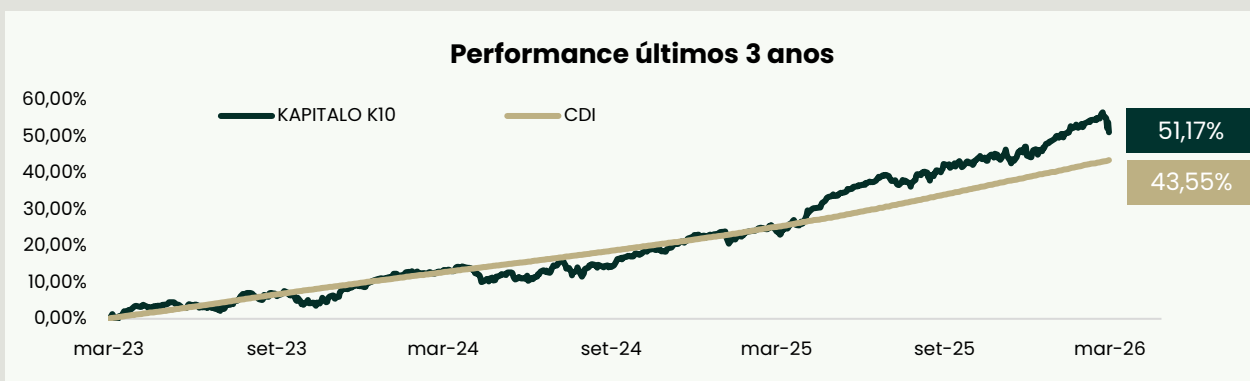
Em bolsa, seguiu comprado em Estados Unidos e Argentina e encerrou a posição vendida em Brasil. Já em juros, manteve posições aplicadas no Brasil, Suécia, Canadá, México, Austrália e África do Sul, preservou posições tomadas no Chile e zerou apostas na parte longa dos Estados Unidos, além de posições aplicadas na Europa e na parte longa do Japão.



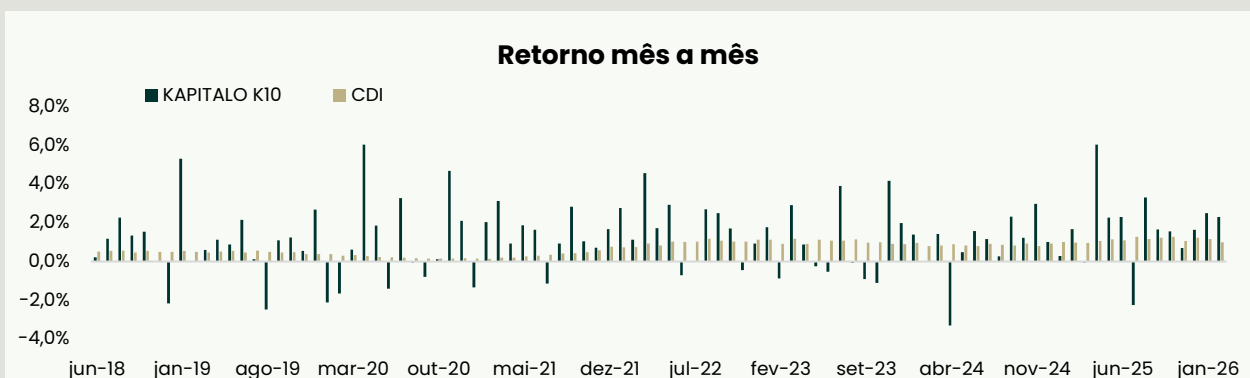
Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.



Rentabilidade nos últimos 5 anos. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.



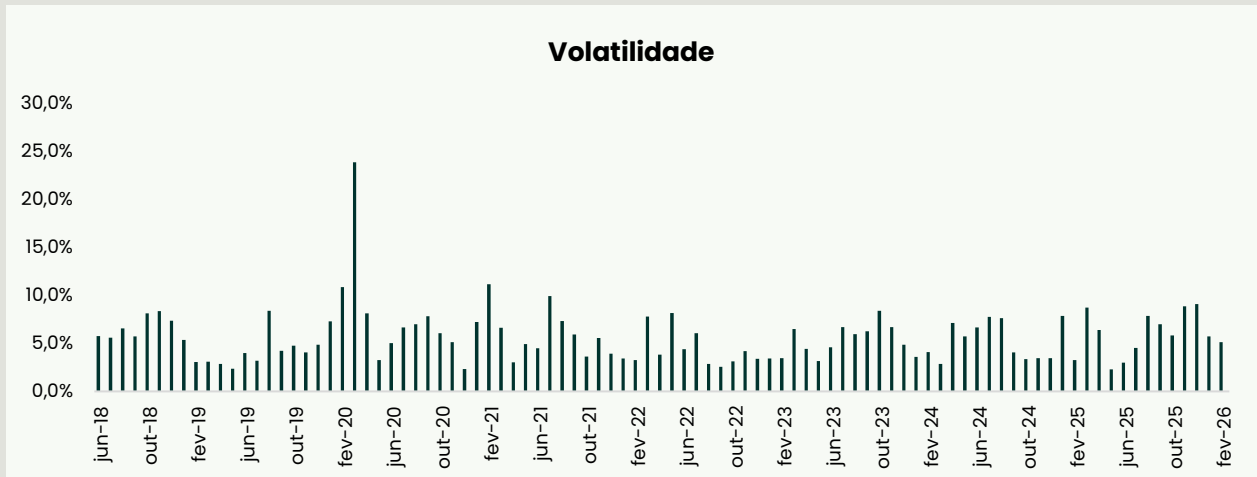
Rentabilidade nos últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mês a mês. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Volatilidade

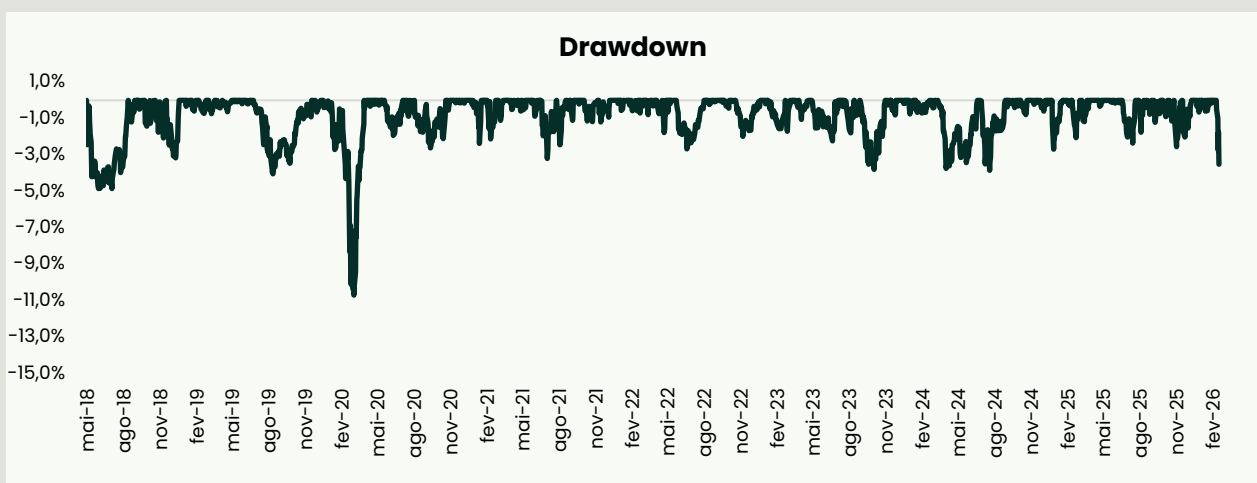
Kapitalo K10 FIC FIM



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Drawdown

Kapitalo K10 FIC FIM



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Conclusão

O Kapitalo K10 FIC Multimercado vem apresentando um histórico consistente de retornos acima do CDI em diferentes horizontes de tempo. A trajetória da estratégia ao longo dos meses mostra capacidade de atravessar ambientes mais desafiadores de mercado e recompor desempenho após períodos de ajuste, o que evidencia um processo de gestão ativo e bem adaptado às mudanças do cenário macroeconômico global. Parte relevante dessa dinâmica está na liberdade para alocar recursos entre diferentes classes de ativos e regiões.

Essa flexibilidade amplia o conjunto de fontes de retorno e reduz a dependência de um único mercado ou tema de investimento, o que contribui para uma carteira mais equilibrada. Ao mesmo tempo, a gestão busca preservar uma volatilidade anualizada entre 6% e 8%, patamar que em vários momentos ficou até abaixo desse intervalo, reforçando uma relação favorável entre risco e retorno. Nesse contexto, o Kapitalo K10 se posiciona como uma alternativa relevante para investidores que buscam diversificação global, gestão ativa e consistência na construção de longo prazo.

Vale lembrar, contudo, que, por manter exposição a ativos de maior risco, o fundo pode apresentar oscilações mais relevantes em períodos curtos. Por essa razão, a análise de desempenho tende a ser mais adequada quando feita em horizontes mais longos, nos quais fica mais clara a consistência da estratégia e a capacidade da gestão de gerar valor ao longo do tempo.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 3 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.